

O PERFIL DOS BOLSISTAS DO PIBID LETRAS LIBRAS/EAD/UFOD

LIMA, Juliana Maria da Silva¹ (julianamaria@ufod.edu.br)

¹Docente do curso de Licenciatura em Letras Libras da Faculdade de Educação a Distância da UFOD – Dourados. Coordenadora de área do PIBID subprojeto Letras Libras/EaD/UFOD.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) incentiva à formação inicial de discentes dos cursos de licenciatura, enquanto futuros profissionais para a Educação Básica. O subprojeto Letras Libras da Faculdade de Educação a Distância (EaD) tem como finalidade estabelecer o contato da equipe (coordenação de área, supervisão e bolsistas de iniciação à docência) com as escolas-parceiras, a fim de facilitar a aproximação, formalização e participação dos(as) professores(as) das Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) que atuam diretamente no Atendimento Educacional Especializado (AEE) de estudantes surdos(as). Este trabalho teve como objetivo apresentar o perfil dos bolsistas através dos dados coletados por meio de um questionário *online*, desenvolvido e disponibilizado pela atual gestão institucional do PIBID/UFOD. Com os dados, identificou-se o perfil dos bolsistas e suas expectativas quanto à aprendizagem (ação-reflexão-ação) propiciada pelo PIBID. No período entre março de 2014 a janeiro de 2016, o subprojeto contou com vinte e nove (29) bolsistas, sendo: duas (02) docentes do curso Letras Libras/coordenadoras de área; quatro (04) supervisoras/professoras das escolas-parceiras; vinte e três (23) estudantes/bolsistas de Iniciação à Docência (ID), sendo cinco (05) surdos e dezoito (18) ouvintes; conforme consulta ao relatório de bolsas ativas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Cabe destacar as atribuições de todos os bolsistas do PIBID – subprojeto Letras Libras/EaD/UFOD que devem priorizar ações que propiciem a identificação de situações-problemas relativas à escolarização dos estudantes surdos e posteriores encaminhamentos para uma solução ou sua minimização; de um lado para subsidiar a prática docente e do outro para propiciar a reflexão/ação/reflexão dos bolsistas nos encontros presenciais. Os dados revelaram que em algum momento da escolarização no Ensino Fundamental, todos(as) os(as) bolsistas frequentaram escolas públicas. Entretanto, também foi possível identificar que não houve questionamento quanto ao Ensino Médio deixando uma lacuna de informação quanto à Educação Básica. Já sobre a Educação Superior, nove bolsistas declararam que o curso de Licenciatura em Letras Libras será a primeira formação. Os dados também revelaram alguns motivos pela opção em estar como bolsista, dos quais foram visualizados: contato com o cotidiano escolar; convivência com os surdos; aprendizagem da Libras propiciada pela troca entre estudantes surdos e ouvintes; auxílio financeiro (valor da bolsa, financiamento de inscrição em eventos técnico científicos, aquisição de materiais pedagógicos); reflexões quanto ao ensino de Língua Portuguesa como segunda língua (L2) para o sujeito surdo; contribuição para a formação inicial/continuada de profissionais para a Educação de Surdos na perspectiva inclusiva; integração da carga-horária das atividades complementares e/ou de disciplinas eletivas da faculdade. Em relação à contribuição do PIBID para a formação docente (inicial e continuada), identificou-se manifestações desde a opção por não responder as contribuições no campo profissional, acadêmico e suas interações. Com o perfil dos bolsistas do PIBID Letras Libras na modalidade de Educação a Distância foi possível aplicar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e da Libras em todas as ações desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem dos bolsistas e que poderão colaborar com outras práticas na escolarização dos estudantes surdos na perspectiva inclusiva.

Palavras-chave: Formação de professores. Educação de Surdos. Práticas pedagógicas.

Agradecimentos: A CAPES e as gestoras do PIBID/UFOD.